MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PHL
009659
2005

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS FOLHAS NA. 20-X-D/NA. 21-V-C BOA VISTA/RIO TACUTU ESCALA 1:250 000

VOLUME I

TEXTO E MAPAS

Eduardo Soares Figueiredo

I-96
CPRM — SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1562
N.º de Volumes: 2 V: 1-S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS

1983

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHAS NA. 20-X-D/NA. 21-V-C
BOA VISTA/RIO TACUTU

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEGEC DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *Manoel Roberto Pessoa (DIVGEM MA)*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia Metalogenia Previsão — *Eduardo Soares Figueiredo*

PARTICIPAÇÃO PARCIAL — *Francisco Assuero B. França (Ex-Coordenador Geral)*

COLABORAÇÃO ESPECIAL — *Arnaldo Böhn Vieira (Supervisor de Geofísica)*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHAS NA. 20-X-D/NA. 21-V-C
BOA VISTA/RIO TACUTU

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

APRESENTAÇÃO

A evolução dos conhecimentos geológicos do Brasil experimentou, nas últimas décadas, um extraordinário avanço, calcado em enorme acervo de informações geológicas, resultantes dos levantamentos geológicos de reconhecimento e semidetalhe, aerogeofísico e geoquímico, promovidos pelo DNPM através da CPRM. Entretanto, a dinâmica de execução desses levantamentos não permitiu o tratamento pormenorizado das informações coletadas, através das quais fossem gerados produtos cartográficos, que servissem de base para a orientação dos investimentos governamentais e privados no planejamento e exploração mineral.

Devido a grande maioria dos levantamentos executados carecer de adaptação às concepções atuais - mais precisas e objetivas - no que concerne à pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, foi criado o programa MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS. Este planejamento foi desenvolvido pelo convênio DNPM/CPRM, visando uma reavaliação de todas as informações geológicas, já compiladas, de maneira a obter documentos cartográficos especializados; portanto isto permite, além do planejamento da atuação governamental na pesquisa mineral, orientar o minerador na seleção de áreas para investimento, com menor risco e mais rápido retorno, em prospecção mineral.

O referido programa teve início no segundo semestre de 1981, tendo sido sugerido à SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS - CPRM quatro áreas, as quais compõem o setor norte e nordeste do Território Federal de Roraima. O presente volume compreende as folhas na escala 1:250 000, NA.20-X-D (Boa Vista) e NA.21-V-C (Tacutu), sendo a segunda parcial.

Mod: 002 NE 7530.0210.0343

CPRM

APRESENTAÇÃO

A evolução dos conhecimentos geológicos do Brasil experimentou, nas últimas décadas, um extraordinário avanço, calcado em enorme acervo de informações geológicas, resultantes dos levantamentos geológicos de reconhecimento e semidetalhe, aerogeofísico e geoquímico, promovidos pelo DNPM através da CPRM. Entretanto, a dinâmica de execução desses levantamentos não permitiu o tratamento pormenorizado das informações coletadas, através das quais fossem gerados produtos cartográficos, que servissem de base para a orientação dos investimentos governamentais e privados no planejamento e exploração mineral.

Devido a grande maioria dos levantamentos executados carecer de adaptação às concepções atuais - mais precisas e objetivas - no que concerne à pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, foi criado o programa MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS. Este planejamento foi desenvolvido pelo convênio DNPM/CPRM, visando uma reavaliação de todas as informações geológicas, já compiladas, de maneira a obter documentos cartográficos especializados; portanto isto permite, além do planejamento da atuação governamental na pesquisa mineral, orientar o minerador na seleção de áreas para investimento, com menor risco e mais rápido retorno, em prospecção mineral.

O referido programa teve início no segundo semestre de 1981, tendo sido sugerido à SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS - CPRM quatro áreas, as quais compõem o setor norte e nordeste do Território Federal de Roraima. O presente volume compreende as folhas na escala 1:250 000, NA.20-X-D (Boa Vista) e NA.21-V-C (Tacutu), sendo a segunda parcial.

Mod: 002 NE 7530.0210.0343

Os trabalhos de base foram compilados de projetos, anteriormente, executados na área, tendo sido compatibilizados através da reinterpretação fotogeológica (fotos aéreas e imagens de radar e de satélite), bem como, processadas as informações de caderneta de campo, fichas de descrição de afloramentos e petrográficas, boletins de análises químicas, dados de geofísica, geoquímica e geocronologia. Os trabalhos de base consistiram na elaboração dos mapas de serviço (geológico, tectono-geológico, lito-ambiental, geocronológico, de ocorrências minerais e de estações), objetivando as cartas finais do programa (cartas metalogenéticas e as de previsão). Faz-se referência aos projetos Roraima (BONFIM et al, 1974), RADAMBRASIL (MONTALVÃO et al, 1975) e Aerogeofísico Rio Branco (DNPM/CPRM, 1978).

Concluídas as atividades básicas, deu-se início à elaboração das cartas Metalogenéticas e de Previsão, sendo que esta última foi dividida em Carta de Previsão de Recursos Minerais e Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais.

As referidas cartas visam discernir regiões mineralizadas e mineralizáveis, na tentativa de fornecer parâmetros econômicos, que possam despertar o interesse para novas pesquisas na região; bem como, desenvolver aquelas áreas, até então trabalhadas de maneira elementar, procurando, ainda, ampliar o conhecimento e a distribuição de muitas ocorrências minerais.

A planimetria, utilizada na elaboração das cartas Metalogenética e de Previsão, baseou-se nos mapas topográficos do convênio Projeto RADAMBRASIL - Serviço Geográfico do Exército, editados em 1980. Neles, além das informações de cunho geográfico, foram desenvolvidos todos os trabalhos propostos e que estão relacionados às três cartas apresentadas em anexo.

Mod: 002 NE 7530.0210.0343

ca Kamuku. As litologias que apresentam maior grau de metamorfismo, granulitos e granoblastitos, foram separadas em uma unidade tectônica a parte, sendo denominada (2) "Cinturão Granulítico-Charnoquítico"; (3) "Cobertura Vulcano-Sedimentar Dobrada" - rochas graníticas intrusivas de caráter calci-alcalino com idade do Proterozóico Inferior-Granito Mucajaí -; (4) "Cobertura Vulcano-Sedimentar Não-dobrada" - individualizadas sob este conceito tectônico estão as rochas vulcânicas (básicas: basaltos), que compõem a Formação Apoteri, configurando um evento vulcânico, anorogênico, de idade Triássico-Jurássico; (5) "Cobertura Superimposta Final" - incluem-se aí os sedimentos inconsolidados do Quaternário, vinculados ao Holoceno (argilas, areias e cascalhos) e Pleistoceno (areias e cascalhos semiconsolidados).

As cartas previsionais constituem a fonte básica para o planejamento de serviços futuros, não só de órgãos do Governo, assim como de empresas privadas, levando ao minerador as áreas, que, a nível do conhecimento em sua época de elaboração, são as mais propícias para investimento na pesquisa, importando em riscos menores.

A CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS, como se faz denominar, refere-se a distribuição das áreas de ocorrências minerais, enfatizando aquelas que concentram informações conhecidas através de estudos anteriores, como as áreas passíveis de conterem similares mineralizações. Portanto, dar-se a oportunidade para que se faça um estudo potencial em termos de maior ou menor interesse à pesquisa, não descartando, desta feita, aquela de prioridade secundária, que possa constituir-se futuramente em áreas bastante promissoras. Nesta carta constam ocorrências minerais, indícios (anomalias geoquímicas e geofísicas) e garimpos,

cujo propósito é de levar ao minerador todas as informações de recursos minerais disponíveis, na tentativa de despertar o interesse para novas pesquisas.

Finalmente, a CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS incumbe-se de transmitir aos órgãos competentes, as áreas cujos trabalhos, desenvolvidos ou a se desenvolverem, mereçam a atenção por parte da pesquisa, seja através dos mapeamentos geológicos e prospecções geoquímica e geofísica e/ ou seja através de levantamentos estratégicos, os quais venham complementar as informações existentes. Consiste, deste modo, a base para programações a curto, médio e longo prazos.

CPRM

BIBLIOGRAFIA

1. BASEI, M.A.S. & TEIXEIRA, W. - Geocronologia do Território de Roraima. In: CONFERÊNCIA GEOLÓGICA INTERGÜIANAS, 10, Belém, 1975. Anais da ... Belém. Depart. Nac. Prod. Min. 1975. 851 p., il., v.1.

2. BERRANGÉ, J.P. - The Geology of Southern Guiana. London, Inst. Geol. Sci., 1977.

3. BRAUN, O.P.G. - Projeto Roraima, 2ª fase, levantamento geológico integrado; relatório de mapeamento preliminar ao milionésimo correspondente a "Fotointerpretação preliminar". Manaus, DNPM/CPRM, 1973. 218 p.

4. BRAUN, O.P.G. & RAMGRAB, G.E. - Geologia da área do Projeto Roraima. Manaus, DNPM/CPRM, 1976.

5. BONFIM, L.F.C. et alii - Projeto Roraima; Relatório Final. Manaus, DNPM/CPRM, 1974. 15 v. il.

6. MONTALVÃO, R.M.G. de et alii - Geologia: In: BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha NA. 20-Boa Vista e parte das folhas NB. 20-Roraima e NB. 21. Rio de Janeiro, 1975. (Levantamento de Recursos Naturais, 8), p. 15-136.

7. OLIVEIRA, I.W.B. et alii - Nota sobre a geologia e os recursos minerais da área do Projeto Roraima. Manaus, CPRM/SUREG-MA, 1968. 33 p. il. (inédito).

8. PESSOA, M.R. et alii - Sinópse Metalogenética do Território Federal de Roraima. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 31, Santa Catarina, 1980. Anais do ... Santa Catarina, Soc. Bras. Geol., 1980. 1888 p. il. p. 1685-1699.

Mod: 002 NE 7530.0210.0943

9. RAMGRAB, G.E. et alii - Projeto Roraima. Relatório Progressivo 1º semestre. Manaus, DNPM/CPRM, 1972. 9. v. il.

10. RAMGRAB, G.E. et alii - Projeto Roraima. Relatório Preliminar 2ª fase. Manaus, DNPM/CPRM, 1972. 9 v. il.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA NA.20-. / NA.21-X-C

CPRM CONVÊNIO DNPM-CPRM

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REF BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
1	Gahnita	Mucajaí	RR	Rio Apiaú	2°42' N	61°21' W	Aluvionar		I	Gahnita, columbita-tantalita	Gnaisses e migmatitos	AS	1		5
2	Columbita-Tantalita	Mucajaí	RR	Ig. Serrinha	2°38' N	61°16' W	Aluvionar		I	Columbita-tantalita, cassiterita	Gnaisses e migmatitos	AS	1		5
3	Altaíta	Mucajaí	RR	Ig. Repartimento do Ajarani	2°5' N	61°29' W	Irregular		X	Altaíta, calcopirita	Cataclasitos	PS	1		5
4	Calcopirita	Mucajaí	RR	Ig. Repartimento do Ajarani	2°5' N	61°29' W	Irregular		X	Calcopirita, altaíta	Cataclasitos	PS	1		5
5	Magnetita	Bonfim	RR	4 km a oeste da vila Mirizal	2°39' N	60°04' W	Estratiforme		IIE_b	Magnetita, hematita	Quartzitos	AS	1		
6	Ouro	Bonfim	RR	Rio Tacutu	2°48' N	59°59' W	Aluvionar		I	Ouro	Granulitos e gnaisses	AS	1		2
7	Ouro	Bonfim	RR	Ig. Cumate	2°22' N	59°52' W	Aluvionar		I	Ouro	Granulitos e gnaisses	AS	1		
8	Ametista	Bonfim	RR	Ig. Peia	2°4' N	59°48' W	Filoneana		VIII_a	Ametista	Granitos	PI	1		
9	Calcáreo	Boa Vista	RR	Ig. Murupu	2°56' N	60°48' W	Residual		II	Calcáreo	Basaltos	T_rJ	1		5
10	Zircão	Bonfim	RR	Ig. Pedras	2°16' N	60°39' W	Aluvionar		I	Zircão	Gnaisses e migmatitos	AS	1		5

CPRM

ABREVIATURAS E CÓDIGOS UTILIZADOS NA LISTAGEM

TIPOS GENÉTICOS DAS MINERALIZAÇÕES

I - Residual detrítico - "placer"

II - Supergênico

III_b - Sedimentar-metamórfico

VIII_a - Plutônico

X - Metamorfogênico

IDADE DAS ENCAIXANTES

T_rJ - Triássico-Jurássico

PS - Proterozóico Superior

PI - Proterozóico Inferior

AS - Arqueano Superior

STATUS DAS MINERALIZAÇÕES

1 - Ocorrência

BOA VISTA / RIO TACUTU
NA. 20-X-D / NA.21-V-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS METALOGENÉTICAS

ELEMENTOS DAS OCORRÊNCIAS E DEPÓSITOS

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

- Ouro (Au)
- Ferro (Fe)
- Calcário (Cc)
- Cobre (Cu)
- Zinco (Zn)
- Nióbio - Tântalo (Nb-Ta)
- Zircão (Zr)
- Ametista (At)

MORFOLOGIA

- Estratiforme
- Lenticular
- Não especificada

TIPO GENÉTICO

- Residual - detrítico - "Placer"
- Sedimentar - metamórfico
- Plutônico
- Metamorfogênico

DADOS DE PROSPECÇÃO MINERAL

ANOMALIAS GEOQUÍMICAS

- Mo — Em rocha

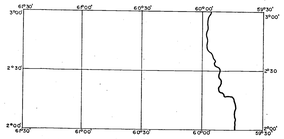
ANOMALIAS GEOFÍSICAS

- R — Radiométrico

ASSOCIAÇÕES METALOGENÉTICAS-MINERALÓGICAS

- Au: Ouro em aluvião
- Pb,Cu: Disseminação de altaita e calcopirita em rochas milonitizadas
- Cu,Pb: Disseminação de calcopirita e altaita em rochas milonitizadas
- Zn: Galena em aluvião
- Fe: Camada de quartzito ferrífero
- At: Ametista em aluvião
- Cc: Camada calcário - argilosa residual
- Zr: Zircão em aluvião

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



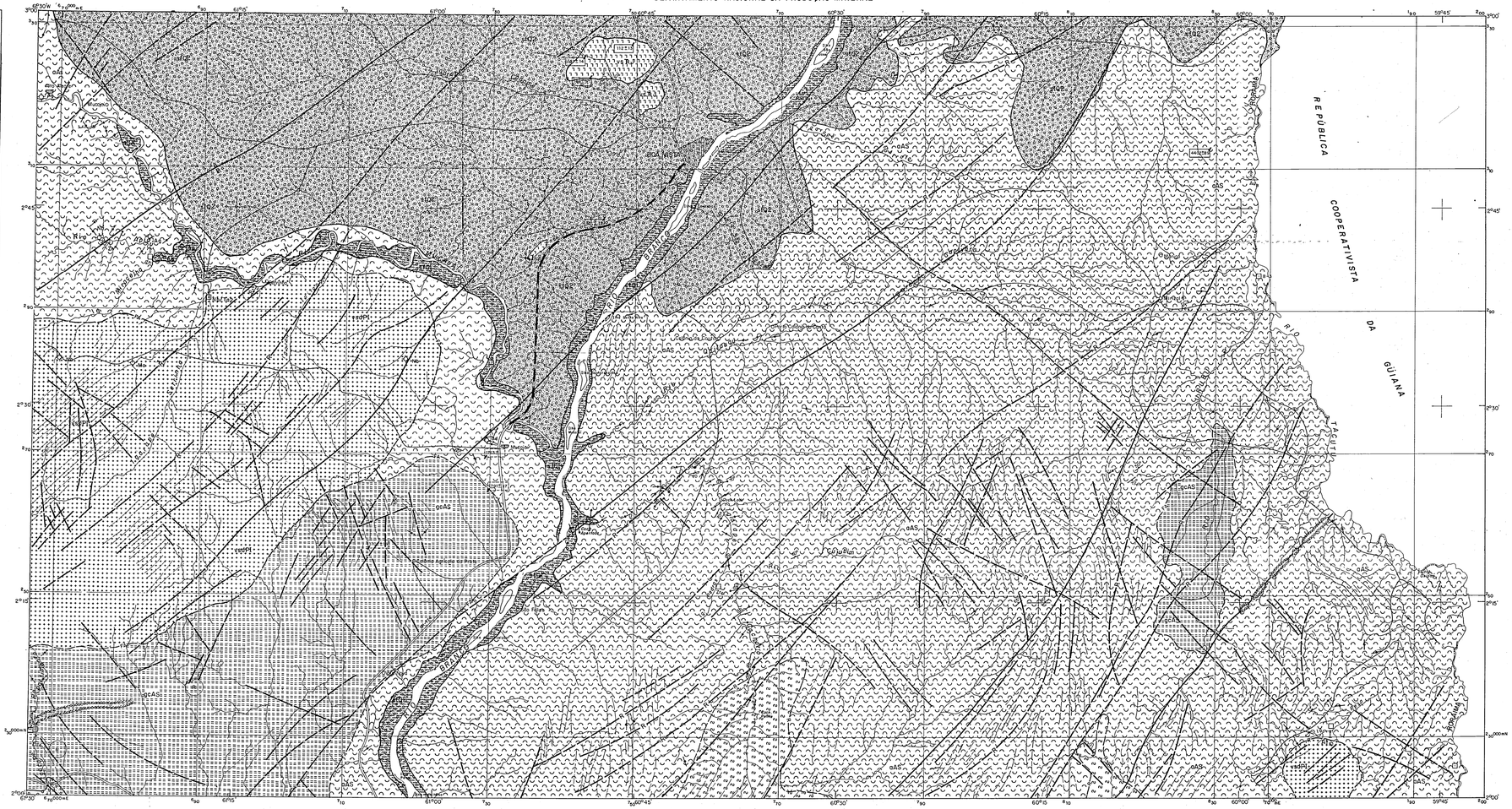
- PROJETO RADAMBRASIL, 1:1000.000, 1975
- PROJETO RORAIMA, 1:250.000, DNPM/CPRM, 1974
- PROJETO AEROMAGNETICO RIO BRANCO, 1:100.000, DNPM/CPRM, 1978

ATIVIDADES ADICIONAIS DE INTEGRAÇÃO EXECUTADAS

1- Interpretação de imagens de Satélite Landsat (MPE), 1:250.000
2- Interpretação de imagens de radar do Projeto RADAMBRASIL.

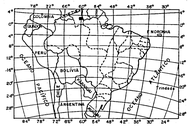
DNPM - 1:100.000 e 1:250.000.

Interpretação de fotografias aéreas - DNPM/CPRM/Cruzeiro do Sul, 1976/1977, 1:70.000 e - DSG/Cruzeiro do Sul, 1979/1980, 1:100.000.



Base geográfica extraída de mapas topográficos na escala de 1:250.000, folhas NA.20-X-D e NA. 21-V-C editados pelo convênio Projeto RADAMBRASIL - Serviço Geográfico do Exército em 1974 e 1975, respectivamente, (P 18 pressão, Base Topográfica em sistema UTM. Origem 42 quilometragem UTM: Equador e Meridiano 60°W Gr (NA. 20-X-D), Equador e Meridiano 57°W Gr (NA. 21-V-C), acrescido a constante de 500 Km.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA METALOGENÉTICA

ESCALA 1: 250 000

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ILHA DE MARACÁ NA.20-X-A	URARICOERA NA.20-X-B	CONCEIÇÃO DO MAÚ NA.21-V-A
RIO MUCAJAÍ NA.20-X-C	BOA VISTA NA-20-X-D	RIO TACUTU NA.21-V-C
RIO CATRIMÃNI NA.20-Z-A	CARACARAÍ NA-20-Z-B	RIO ANAUÁ NA.21-Y-A

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM sob a coordenação - geral de Luis Pereira de Siqueira (Degas/ Dimetro).
Folha executada pela Superintendência Regional de Manaus, sob a coordenação regional de Marcel Roberto Pessoa e elaboração de Eduardo Soares Figueiredo.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até set/82.

BASE TECTONO - GEOLÓGICA

TECTÔNICA/ESTRATIGRAFIA

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

- Q — Quaternário(Q): Holoceno (Q4), Pleistoceno (Q2)
- ℞ J — Triássico - Jurássico (℞ J)
- PS — Proterozóico Superior (PS)
- PI — Proterozóico Inferior (PI)
- ASPI — Arqueano Superior a Proterozóico Inferior (ASPI)
- Intervalo de metamorfismo, magmatismo e erosão

DIVISÃO TECTONO-GEOLÓGICA

- st — Cobertura superimposta final
- vs — Cobertura vulcano-sedimentar não dobrada
- vsd — Área de crosta antiga remobilizada ou não
- gs — Cobertura vulcano-sedimentar dobrada
- a — Cinturão granulítico charnockítico

EVENTOS TECTONO-TERMAS/ MAGMÁTICOS

Magmatismo Apatiri: 1.35 a 2.00 m.a., Catoclasitos K'Mudku: 1.1000 a 1.200 m. a.,
Aroense: 2. 600 a 3.200 m. a

IDADE DE REMOBILIZAÇÃO / REJUVENESCIMENTO

Uatumã (Ur)

IDADES RADIOMÉTRICAS

K/Ar (Convencional) — Rb/Sr (Rejuvenescimento)

LITOLOGIA / PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

- Coberturas arenosas, cascalhos e/ou laterita
- Areias, cascalhos e argilas

ROCHAS EFUSIVAS E PIROCLÁSTICAS

- Básica: basalto - bs

ROCHAS INTRUSIVAS

- Ácidas: granito - gr
- Pequenos intrusões, diabásio

ROCHAS METAMÓRFICAS

- Complexo gnáissico, migmatítico, granítico
- Complexo granito - gnáissico
- Complexo granulítico, charnockítico

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DIVERSOS

- Atitudes de foliação, inclinada
- Fraturas: vertical
- Alinhamento estrutural
- Falha de gravidade com indicação do movimento relativo e atitude
- Zona de milonitização
- Contato concordante ou intrusivo, limites de lentes e de coberturas cenozóicas
- Contato visível apenas em imagem de radar (R) ou fotografia aérea (FA)
- Falhas e fraturas

NOTA: Falhas, fraturas e dobras prováveis (interpretadas) são representadas por linhas tracejadas.

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Capital
- Cidade
- Vila
- Povoado
- Fazenda
- Malocas
- Rio e igarapés perenes
- Lagos
- Cachoeira
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada transitável em tempo bom e seco
- Limite internacional

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA METALOGENÉTICA
BOA VISTA/RIO TACUTU
FOLHAS NA. 20-X-D / NA 21-V-C
1: 250.000

CPRM BIBLIOTECA

BOA VISTA / RIO TACUTU

NA-20-X-D NA-21-V-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS PARA PROSPECÇÃO MINERAL

OURO (Au)

Potencialidade 1- Garimpo de ouro em aluviões holocênicos
Área III

Potencialidade 2- Ocorrências conhecidas de ouro aluvionar associado à rochas
Áreas V e VI gnáissicos, migmatitos e anfibolitos

CHUMBO (Pb)

Potencialidade 2- Ocorrência conhecida de chumbo disseminado em rochas mílo
Área I nitizadas: 1

COBRE (Cu)

Potencialidade 2- Ocorrência conhecida de cobre disseminado em rochas milo
Área I nitizadas: 1

ZINCO (Zn)

Potencialidade 2- Ocorrência conhecida de zinco aluvionar associado a veios
Área II quartzo-feldspáticos em rochas granito-gnáissicas

NIÓBIO TÂNTALO (Nb-Ta)

Potencialidade 2- Ocorrência conhecida de columbita-tantalita aluvionar associada
Área II a granitos intrusivos

AMETISTA (At)

Potencialidade 2- Ocorrência conhecida de ametista filoneana em granito intrusivo: 1
Área VII

FERRO (Fe)

Potencialidade 2- Ocorrência conhecida de ferro em quartzitos: 1
Área IV

MOLIBDÊNIO (Mo), ESTANHO (Sn), COBRE (Cu), BERILO (Be), BISMUTO (Bi), LANTÂNIO (La)

Potencialidade 3- Áreas constituídas por granitos intrusivas: 2
Áreas VIII e IX

ORDEM DE PRIORIDADE DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS FAVORÁVEIS

1º PRIORIDADE: Zn

2º PRIORIDADE: (Nb, Ta)

3º PRIORIDADE: (Sn-3)

BOA VISTA
MUCAJAÍ
RIO TACUTU
RIO MAHU
RIO CAURAMÃ
RIO CATRIMÃNI
RIO ANAUÁ
RIO CAIMBÉ
RIO CUJUBIM
RIO MAPUERA
RIO MAIRÓ
RIO ARAÇÁ
RIO APIAU
RIO ESTRELA
RIO BRANCO
RIO UIRAMUTÃ
RIO PARIMÃ
RIO MAÚ
RIO MURUPU
RIO CAUAMÉ
RIO JUCUPÁ
RIO PARAÚ
RIO CAMARÃ
RIO CAIMÃ
RIO CAPOEIRA
RIO CAPOEIRINHA
RIO CAPOEIRINHO
RIO CAPOEIRINHOS
RIO CAPOEIRINHOS
RIO CAPOEIRINHOS

BOA VISTA / RIO TACUTU

NA-20-X-D / NA-21-V-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

ÁREA PARA PROSPECÇÃO E PESQUISAS MINERAIS COMPLEMENTARES

ÁREA I

CARACTERÍSTICAS GERAIS – Esta área é dominada por hornblenda – biotita – granitos, incluindo variedades rapaquivíticas, apresentando homogeneidade textural e composicional, pertencentes ao Granito Mucajaí. Tais corpos de dimensões batolíticas estão envolvidos pelas encaixantes granulíticas, migmatíticas e gnaissicas da Suíte Metamórfica Kanuku.

TRABALHOS EXECUTADOS – referem-se àqueles de mapeamento geológico desenvolvidos pelo Projeto Roraima (BOMFIM et al, 1974), na escala 1:250 000 e Prj jeto RADAMBRASIL (MONTALVÃO et al, 1975) na escala 1:1000 000, além de levantamentos magnéticos e cintilométricos, aerotransportados, executados pelo Projeto Aerogeofísico Rio Branco (DNPM/CPRM, 1978), na escala 1:100 000. Foram cadastrados ocorrências de zinco, nióbio-tântalo e secundariamente estanho, além de anomalias radiométricas e anomalias litogeoquímicas para nióbio, prata e zinco, associadas a estes corpos intrusivos.

TRABALHOS PROPOSTOS – Sugere-se para esta área trabalhos de mapeamento geológico e geoquímico na escala 1:50 000, incluindo amostragem de concentrados de batéia e sedimentos de corrente, objetivando reconhecer e delimitar, no campo, a distribuição dos rochas graníticas, identificando os limites, as relações de contato e as possíveis fácies dos corpos intrusivos e outras unidades, levantar e estudar as assembléias de minerais pesados em aluviões e nos terraços antigos, promovendo também o estudo complementar de geoquímica de rocha, visando o conhecimento dos indicadores dos corpos mineralizados.

ÁREA II

CARACTERÍSTICAS GERAIS – A área está representada por gnaisses e granito-gnaisses da Suíte Metamórfica Kanuku, coberturas arenosas, cascalhos e laterita de idade pleistocênica e ainda aluviões holocênicos.

TRABALHOS EXECUTADOS – Tem-se na área dados de mapeamento geológico obtidos pelo Projeto Roraima e Projeto RADAMBRASIL e levantamentos aerogeofísicos desenvolvidos pelo Projeto Aerogeofísico Rio Branco. Foi detectada uma anomalia litogeoquímica para berílio.

TRABALHOS PROPOSTOS – Considerando informações sobre atividades de garimpo para ouro em aluviões do rio Mucajaí, situados na área, propõe-se aqui um levantamento geoquímico, na escala 1:50 000, compreendendo amostragem de concentrado de batéia em aluviões e terraços antigos, visando a delimitação dos níveis mineralizados bem como o conhecimento dos indicadores das mineralizações.

ÁREA III

CARACTERÍSTICAS GERAIS – Área constituída por granulitos, charnoquitos, gnaisses e migmatitos pertencentes à Suíte Metamórfica Kanuku e ainda uma faixa de rochas milonitizadas e brechadas pertencentes aos Cataclasitos K'Mudku.

TRABALHOS EXECUTADOS – Referem-se àqueles de mapeamento geológico e levantamentos aerogeofísico desenvolvidos pelo Projeto Roraima, Projeto RADAMBRASIL e Projeto Aerogeofísico Rio Branco. Foram cadastrados ocorrências de cobre e chumbo além de anomalias cintilométricas registrando valores de até 3 200 cps na área correspondente à faixa de cataclasitos K'Mudku.

TRABALHOS PROPOSTOS – Tendo em vista as ocorrências minerais e anomalias geofísicas existentes, sugere-se aqui trabalhos de mapeamento geológico e geoquímico na escala 1:50 000 visando caracterizar melhor a potencialidade mineral da área em estudo.

ÁREA IV

CARACTERÍSTICAS GERAIS – Esta área é constituída por gnaisses, granulitos, granoblastitos, migmatitos e anfibolitos pertencentes à Suíte metamórfica Kanuku, biotita-hornblenda-granitos referidos ao Granito Mucajaí e ainda uma faixa de rochas brechadas e milonitizadas relacionada aos Cataclasitos K'Mudku.

TRABALHOS EXECUTADOS – Foram executados na área trabalhos de mapeamento geológico pelo Projeto Roraima e Projeto RADAMBRASIL, e trabalhos de levantamentos aerogeofísicos desenvolvidos pelo Projeto Aerogeofísico Rio Branco, tendo sido cadastrados duas ocorrências de ouro e uma de ferro distribuídas à unidade Kanuku e uma ocorrência de ametista ligada ao Granito Mucajaí.

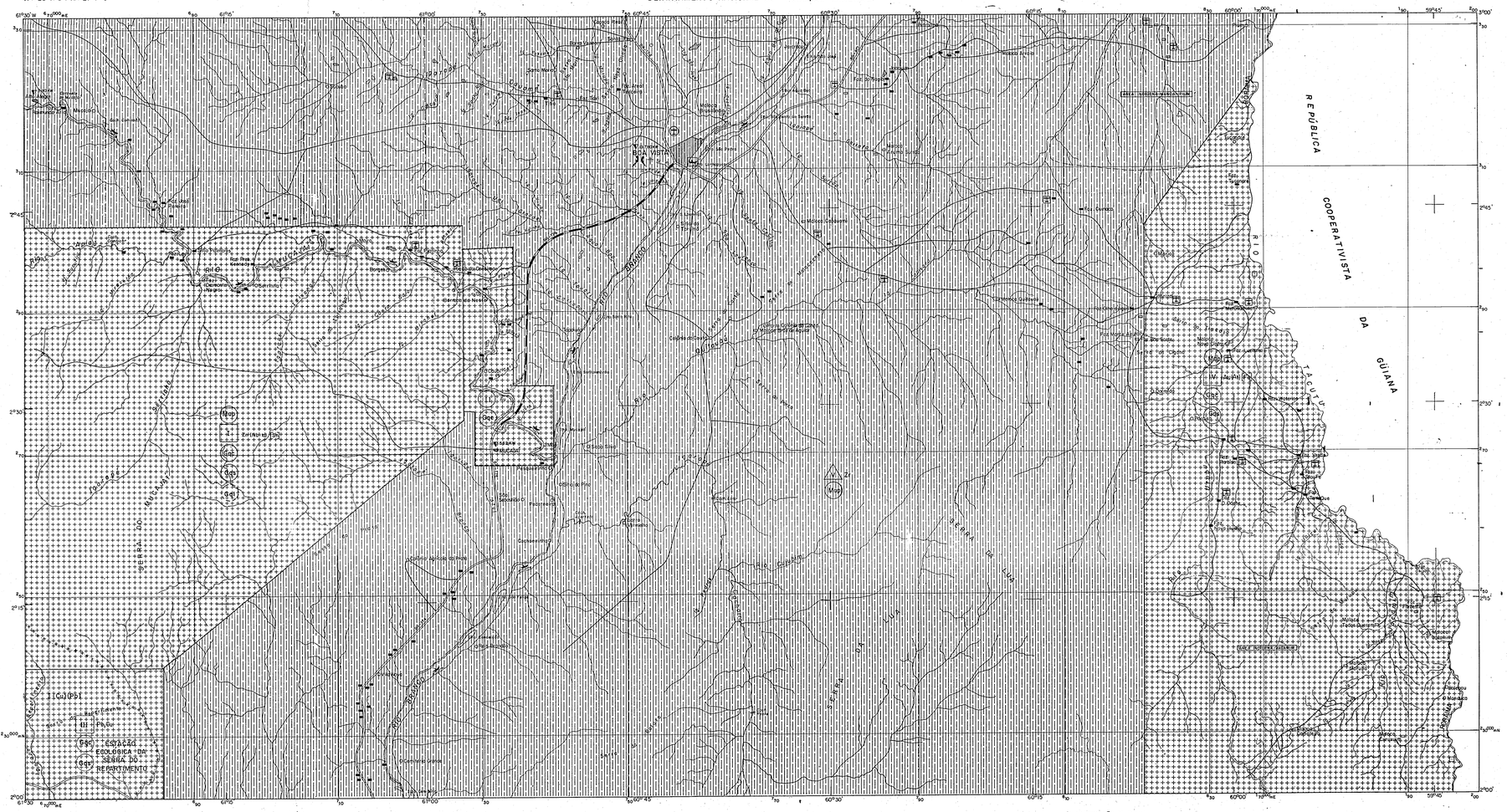
TRABALHOS PROPOSTOS – Baseado nas ocorrências conhecidas na área e nas características metalogenéticas que envolvem as unidades que as constituem, propõe-se aqui trabalho de mapeamento geológico e geoquímico na escala de 1:100 000, compreendendo amostragem de concentrados de batéia e sedimentos de corrente, no sentido de reconhecer e delimitar, no campo, os diferentes tipos litológicos referidos e definir as estruturas geológicas e seu controle sobre as mineralizações.

ÁREA V

CARACTERÍSTICAS GERAIS – A área está representada por gnaisses, granulitos, anfibolitos, migmatitos e anfibolitos pertencentes à Suíte Metamórfica Kanuku e diques básicos recortando os metamórfitos anteriores. Ocorrem ainda derrames basálticos da formação Apoteri. Grande parte dessas rochas encontra-se, na porção norte da área, recoberta por extensos depósitos detríticos cenozóicos.

TRABALHOS EXECUTADOS – Referem-se àqueles de mapeamento geológico desenvolvidos pelo Projeto Roraima e Projeto RADAMBRASIL, e ao levantamento aerogeofísico executado pelo Projeto Aerogeofísico Rio Branco, revelando-se anomalias litogeoquímicas para prata e uma ocorrência de zircão.

TRABALHOS PROPOSTOS – Tendo em vista que os trabalhos executados na área não fornecem definições precisas quanto à natureza, expressão e extensão das diversas tipos de rochas já registradas sugere-se que um trabalho de mapeamento geológico na escala de 1:100 000 no sentido de reconhecer e delimitar, no campo, os diferentes tipos litológicos referidos e definir as estruturas geológicas e seu controle sobre as mineralizações.


BOA VISTA
RIO TACUTU
REPÚBLICA COOPERATIVISTA DA GUIANA
RIO BRANCO
RIO CAUAMÉ
RIO MAPUERA
RIO CAIMBÉ
RIO CAPANÃ
RIO MUCAJAÍ
RIO ANAUÁ
SERRA DA LUA
SERRA DO CAUAMÉ
SERRA DO MAPUERA
SERRA DO CAIMBÉ
SERRA DO MUCAJAÍ
SERRA DO ANAUÁ
SERRA DO TACUTU
SERRA DO CAPANÃ
SERRA DO CAUAMÉ
SERRA DO MAPUERA
SERRA DO CAIMBÉ
SERRA DO MUCAJAÍ
SERRA DO ANAUÁ
SERRA DO TACUTU
SERRA DO CAPANÃ
Mucajaí
Caracaraí
Cantá
Boa Vista
Bonfim
Normandia
Uiramutã
Pacaraima
Iracema
Caroebe
Rorainópolis
Cantá
Caracaraí
Mucajaí